



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 1/14

ATA N.º33/13

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 19 DE DEZEMBRO DO ANO DE 2013:

Aos dezanove dias do mês de dezembro de dois mil e treze, nesta vila de Golegã, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu e dos Senhores Vereadores Rui Manuel Luís Cunha, Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz, António Francisco Oliveira Pires Cardoso e José António Godinho Lopes. Estiveram presentes o Senhor Chefe da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente, Acácio Galrinho Nunes, e a Senhora Chefe da Divisão de Intervenção Social, Elsa Catarina Petinga Lourenço e o Técnico Superior, António Carlos da Costa Camilo a fim de prestarem quaisquer esclarecimentos necessários e a Assistente Técnica, Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro que secretariou.

INÍCIO:

Quando eram quinze horas e vinte minutos verificando-se a existência de quórum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião.

ORDEM DO DIA:

1- Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2014 e o mapa de pessoal para o ano 2014.

Handwritten signature and initials in the top left corner, including the name 'Mê' and a circled mark.

----- Foi presente à Câmara o documento referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2014, bem como o mapa de pessoal para o ano de 2014. O Orçamento apresenta, tanto na parte da receita como da despesa, o valor de 7.824.395,00€ e as Grandes Opções do Plano apresentam um financiamento definido para o ano de 2014 de 4.119.050,00€. Nos termos da Lei n.º 24/98, de 26 de Maio, foi assegurado às minorias representadas na Assembleia Municipal da Golegã, o direito de serem, previamente auscultadas sobre a proposta dos referidos documentos, antes mesmo de serem apreciados e votados pelo Executivo Municipal.-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que achava correto começar pela análise do Orçamento e, nomeadamente pela parte da receita.-----

----- O Executivo Municipal concordou com a análise em primeiro lugar da parte da receita, tendo referido que a mesma lhes parece correta, uma vez que foi elaborada de acordo com o histórico existente. O Excelentíssimo Presidente reforçou essa ideia tendo salientado que a única verba em que houve um aumento significativo foi na publicidade para eventos, onde foi contemplada um acréscimo de 150% e referiu, ainda, que em relação à Tabela de Taxas, Tarifas e Outras Receitas Municipais está contemplado um aumento de 1,5% por via da inflação, e um de 3% por forma a ir ao encontro às recomendações da entidade reguladora, não estabelecendo o seu limite máximo de 12%, minorando o efeito negativo que tal medida provocaria nos municípios.-----

----- O Excelentíssimo Presente deu início à análise da parte da despesa tendo a senhora vereadora Nair Henriques da Luz referido que, certamente os valores apresentados refletem o historial de exercícios anteriores, sendo que nalgumas rubricas existirão reduções consideráveis e



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 3/14

que, caso sejam levadas a cabo como previsto, estará o Executivo Municipal de parabéns por conseguir tal redução de custos.-----

----- O Excelentíssimo Presidente esclareceu que todas as reduções de custos são imprescindíveis para garantir o equilíbrio orçamental do município, ainda assim, serão contempladas todas as propostas apresentadas pelo Movimento Força Gap, pela Coligação Golegã, Concelho com Futuro, pelo Partido Socialista e as resultantes do Conselho Municipal da Juventude, desde que não impliquem um aumento significativo da despesa, sendo necessário avaliar as que, efetivamente contribuirão para esse aumento.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz questionou qual o peso do valor pago à Resitejo na rubrica 0102020220, tendo o Excelentíssimo Presidente esclarecido que o peso do valor pago à Resitejo nessa rubrica ronda os 80%, sendo que o valor recebido dos municípios apenas cobre o serviço prestado por esta entidade sendo os restantes custos suportados integralmente pela Câmara, e também alertou para o facto de no exercício de 2013 a execução da rubrica 010205 não ter sido total e, apesar disso, estar previsto um aumento de cerca de 30.000,00€ para essa mesma rubrica, tendo ainda, solicitado um esclarecimento acerca do IVA pago pelo município.-----

----- Devidamente autorizado, o senhor Técnico Superior esclareceu que esse aumento se deve a uma recomendação dos serviços de Inspeção Tributária, para que os apoios às famílias carenciadas fossem englobados na referida rubrica, e informou que o IVA resulta das cobranças que o Município efetua, sendo que, regra geral, o Município não paga IVA uma vez que é feito o encontro de contas com o IVA suportado pelo Município nas suas aquisições. -----

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the name 'R. e. Lopes' and other illegible scribbles.

----- Sobre este último assunto, o Excelentíssimo Presidente informou que está a ser desenvolvido um trabalho com a Delloite para se apurar qual o sistema de IVA que nos poderá ser mais favorável.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes referiu que da parte da despesa corrente, face à de 2013, regista-se um decréscimo de 0,5%, sendo que a análise do Orçamento não deve ser, meramente técnica, mas deve englobar uma componente política que se prende principalmente com as delegações de competências para as juntas de freguesia.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes questionou quais os custos contemplados na rubrica dos transportes, e o Excelentíssimo Presidente esclareceu que nessa rubrica estão englobados os custos com a Rodotejo, no que respeita ao transporte de alunos, apoios ao Agrupamento de Escolas para visitas de estudo e alguns pedidos das associações do concelho, por não dispormos de transporte próprio.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz questionou se existiria liquidação de encargos e de que forma esta seria feita, ao que o Excelentíssimo Presidente respondeu que com a entrada em vigor da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a partir de 1 de janeiro de 2014 ficará retida parte da verba da receita do IMI para esse efeito.-----

----- O Excelentíssimo Presidente deu início à análise das Grandes Opções do Plano para 2014, e o senhor vereador José Godinho Lopes referiu que se está perante uma mudança de paradigma e que era o momento de nos virarmos para o problema demográfico, tendo feito questão de estabelecer um critério de razoabilidade tendo mensurado o que conseguiu, o que resulta num agravamento de 17.000,00€ na despesa corrente, mantendo a sua proposta tal como a apresentou salientando ainda que propôs uma alteração a nível dos manuais escolares.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLs 5/14

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz referiu que as propostas do Movimento Força GAP tiveram como preocupação não inviabilizar o Orçamento, mas que existirá uma ou outra rubrica onde elas terão impacto financeiro, designadamente a nível da requalificação urbana, o prolongamento da VCE e o apoio à Casa do Povo do Pombalinho.-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que as alterações propostas quer pela Coligação Golegã, Concelho com Futuro, quer pelo Movimento Força GAP serão contempladas nas Grandes Opções do Plano.-----

----- O senhor Vice-Presidente referiu que discorda do projeto de requalificação do largo da Praça da Azinhaga apresentado pelo Movimento Força GAP, no sentido de que entende que o mesmo deve ser mais abrangente, contemplando também o alargamento do espaço por detrás da estátua de José Saramago, com o conseqüente fecho da rua, opinião partilhada pelos elementos da Junta de Freguesia da Azinhaga, que consigo visitaram o local.-----

----- O senhor vereador António Pires Cardoso alertou para o problema da colocação da Praça de Táxis, tendo o senhor Vice-Presidente respondido que existe espaço disponível fora do âmbito dessa intervenção ou, em última análise, o espaço poderá permanecer transitável, apesar de requalificado, tendo o senhor vereador António Pires Cardoso referido que face ao alargamento da intervenção poderá existir a possibilidade de por parte da Junta de Freguesia da Azinhaga ou da Câmara Municipal da Golegã se candidatarem a algum Quadro Comunitário.-----

----- O Excelentíssimo Presidente esclareceu ainda que para a Freguesia de Azinhaga tinha já sido contemplada uma intervenção mais abrangente no local do Casal Centeio.-----



----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz alertou para a necessidade de um apoio relacionado com um projeto da Casa do Povo do Pombalinho, bem como uma intervenção a nível do piso do pavilhão da Golegã, posição defendida igualmente pelos senhores vereadores António Pires Cardoso e José Godinho Lopes.-----

----- O senhor Chefe da D.O.U.A., devidamente autorizado, esclareceu da impossibilidade de licenciamento do espaço desportivo, bem como os eventuais custos duma intervenção a nível do piso, tendo ficado acordado que seria aberta rubrica para a requalificação do piso, sendo o estudo elaborado pela D.O.U.A., bem como incluir no Orçamento a verba de 20,000,00€, para apoio à Casa do Povo do Pombalinho. -----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz referiu a necessidade da requalificação da Extensão de Saúde da Freguesia do Pombalinho, sendo que, no mesmo sentido, pelo senhor vereador José Godinho Lopes foi reforçada a ideia da inutilidade de construir uma extensão de saúde nova, onde iria um médico uma vez por semana.-----

----- O Excelentíssimo Presidente declarou ser consensual o entendimento de que o espaço não está dotado das condições necessárias, mas que é contrário ao encerramento dos serviços e à transferência dos utentes para a Azinhaga e Golegã. Nesse sentido, e de acordo com a opinião do senhor Presidente da Junta de Freguesia do Pombalinho é urgente a sua requalificação, pelo que foi deliberado ser elaborado um estudo por parte da DOUA, e a abertura de rubrica com um valor residual.-----

----- Pela senhora vereadora Nair Henriques da Luz, no seguimento da proposta apresentada pelo Movimento Força GAP, foram solicitados esclarecimentos no sentido de apresentar uma candidatura à Unesco de elevação da Casa Estúdio Carlos Relvas a património material da



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

FLS 7/14

Humanidade, tendo-lhe sido prestado esclarecimento pela senhora Chefe da D.I.S., devidamente autorizada, do procedimento necessário, sendo que o Excelentíssimo Presidente da Câmara esclareceu, igualmente que a participação inicial do Município passaria pela indicação de pessoas / entidades com peso par reforçar essa mesma candidatura e que integrariam uma comissão técnico-científica para iniciar o processo, e que do ponto de vista orçamental ficaria aberta uma rubrica que acomodasse essa mesma comissão.-----

----- Na sequência da proposta do Movimento Força GAP sobre a colocação de equipamentos desportivos ao ar livre, o Excelentíssimo Presidente esclareceu que a desistência da candidatura da Requalificação do Espaço Equuspolis se deveu à diminuição da comparticipação do Estado, que atualmente rondava os 50%, sendo que considera mais urgente, e até por uma questão de segurança, corrigir deficiências a nível dos passadiços e que, eventualmente, poderá ser equacionada a colocação de algum equipamento desportivo, sendo que essa posição recolheu acolhimento de toda a vereação.-----

----- Em relação à diminuição de verba na rubrica destinada à aquisição de quiosques digitais, foi esclarecido pelo Excelentíssimo Presidente e pela senhora Chefe da D.I.S. que o valor contempla a aquisição de dois ou três aparelhos e o respetivo software não estando contemplado o valor de ligação dos mesmos à rede de fibra ótica, sendo que foi acordado a diminuição da verba, no sentido de beneficiar a eficiência energética, designadamente no prolongamento da intervenção já realizada na Avenida D. João III.-----

----- Por proposta do Grupo Parlamentar do Partido Socialista foi ainda deliberado pelo Executivo Municipal a abertura de uma rubrica que contemplasse a elaboração do projeto da futura Casa Mortuária do Pombalinho, e mais se deliberou aprovar a construção e instalação de

Ze
M
B

assadores e bancos em Mato de Miranda e São Caetano, dotando o orçamento de uma verba para esse fim.-----

----- A proposta apresentada pela Juventude Socialista no sentido de ser criada uma bolsa de formação cultural mereceu aprovação unanime por parte do Executivo Municipal, cabendo à D.I.S. a elaboração de normas e regulamento par a sua implementação.-----

----- Pelo Excelentíssimo Presidente foi defendida a necessidade de um apoio efetivo à natalidade, tal posição teve acolhimento quer pelos senhores vereadores do Movimento Força GAP, quer pelo senhor vereador da Coligação Golegã, Concelho com Futuro, sendo que o último reforçou a necessidade de um apoio mais abrangente em que incluísse uma verba monetária de 400,00€ a ser entregue aos pais ainda na fase pré-Natal. Essa posição obteve a concordância de todo o Executivo Municipal, sendo que foi por todos defendida a necessidade da criação de um regulamento preciso e adequado à realidade do Concelho, por forma a não subverter o objetivo da medida que se pretende implementar. Através da avaliação dos efeitos da medida, acordou o Executivo Municipal na possibilidade de a contemplar de outra forma em futuros orçamentos.----

----- O Excelentíssimo Presidente deu conhecimento da proposta verbal de José Roque no Conselho municipal da Juventude sobre a hipótese de ser introduzido o Empreendedorismo nas atividades extra curriculares em colaboração com a NERSANT, sendo que pelo senhor vereador José Godinho Lopes foi reforçada a necessidade de sensibilização das crianças para o empreendedorismo, tendo o Executivo Municipal acolhido a sugestão e deliberado que essa vertente das atividades extra curriculares fosse articulada com as demais.-----

----- Face à proposta da Coligação Golegã, Concelho com Futuro do programa de partilha de manuais escolares, depois de auscultação do Executivo Municipal, e considerando as possíveis



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 9/14

doações referidas pelo Excelentíssimo Presidente foi deliberado, unanimemente, criar um programa piloto de partilha de manuais escolares / banco de livros para o 1.º Ciclo do Ensino Básico ficando a cargo da D.I.S. a elaboração da regulamentação da presente medida.-----

----- Face à proposta da retirada da rubrica de teleassistência prevista no Orçamento, uma vez que a Coligação Golegã, com Futuro entendia ser uma duplicação de um serviço já prestado pelas Santas Casas da Azinhaga e da Golegã, após esclarecimento do Excelentíssimo Presidente de que a verba se referia apenas à parte não comparticipada por essas instituições, foi deliberado, unanimemente, a sua manutenção no Orçamento.-----

----- Tendo em conta a proposta de criação do Cartão Sénior apresentada pela Coligação Golegã, Concelho com Futuro e uma vez, que a senhora Chefe da D.I.S., devidamente autorizada, esclareceu que a medida proposta está em grande já implementada, foi deliberado, unanimemente, a integração dos dados num sistema informático único e a posterior criação de um cartão I9Sénior que contemplasse todos os dados já recolhidos. A nível orçamental foi deliberado, unanimemente a criação de uma rubrica para aquisição do referido software de integração de dados.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes reforçou a necessidade da implementação da medida de isenção de taxas de licenciamento para jovens, no caso de construção da primeira habitação, sendo que essa medida recolheu unanimidade por parte da vereação, tendo o Excelentíssimo Presidente realçado que a mesma será inócua do ponto de vista orçamental, dado que no ano de 2013, apenas existiu um licenciamento para construção de habitação, todavia, caso exista uma alteração da conjuntura e aliada aos programas de incentivo à reabilitação urbana poderá ajudar na fixação de população no Concelho.-----

20/14
M
S

----- Atendendo à proposta da Coligação, Golegã Concelho com Futuro e face aos constrangimentos orçamentais existentes, foi deliberado, unanimemente, a elaboração de um levantamento das necessidades existentes, não só para deficientes motores, mas também para invisuais e portadores de outras limitações, e a criação de um plano de acessibilidades e a sua calendarização, estudo esse a cargo da D.O.U.A.-----

----- Neste momento, o senhor vereador José Godinho Lopes foi questionado se a E.T.A.R. do Pombalinho estaria construída acima da cota de cheia o que a não acontecer poderia provocar graves problemas de funcionamento da mesma, mais questionou em relação à obra de Ordenamento das Margens do Rio Almonda acerca da possibilidade de contemplação, neste momento, de alterações, eventualmente necessárias e, devidamente autorizado, o senhor Chefe da D.O.U.A., esclareceu que a ETAR do Pombalinho se situa acima da cota de cheia e que não é permitido incluir no Orçamento alterações a uma candidatura em curso, sendo que as mesmas a serem necessárias, terão que ser contempladas após a adjudicação a obra, tal como foi apresentada.-----

----- Analisada a proposta da Coligação Golegã, Concelho com Futuro, foi deliberado por unanimidade, a criação do projeto Golegã Taurina, através da desafetação de uma parte do capital inscrito no Orçamento para a Escola de Toureio e criar três rubricas novas: Museu Tauromáquico, Museografia (levantamento e recuperação de espólio) e elaboração de projeto. Mais se deliberou, que o local preferencial par instalação do referido museu será o Palácio do Pelourinho.-----

----- Em face da proposta Coligação Golegã, Concelho com Futuro de isenção de taxas de ocupação de via pública com esplanadas, o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar a



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 11/14

isenção de taxas proposta, para os comerciantes locais, durante o ano de 2014, sendo que os comerciantes passarão a ser responsáveis pela limpeza do espaço.-----

----- Foi apresentado, pelo executivo em funções, um mapa de pessoal no qual constava a criação de mais uma unidade orgânica – Divisão Municipal de Turismo e Cultura, bem como outras alterações, as quais não possuíam suporte legal para serem consideradas e levadas a efeito. Assim, o mapa de pessoal que foi aprovado, unanimemente, é o em vigor em 2013, com a exceção das saídas por aposentação.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 33º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, o documento referente às Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2014, e o mapa de pessoal para o ano de 2014, bem como submetê-los à aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- **2 - Delegação de Competências - propostas de acordos de execução:**-----

----- **2.1 – Freguesia da Azinhaga.**-----

-----Foi presente à Câmara a proposta de Acordo de Execução no âmbito da Delegação de Competências entre a Câmara Municipal da Golegã e a Junta de Freguesia da Azinhaga.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Acordo de Execução no âmbito da Delegação de Competências entre a Câmara Municipal da Golegã e a Junta de Freguesia da Azinhaga que prevê expressamente os recursos humanos, patrimoniais e financeiros necessários e suficientes ao exercício de todas ou algumas competências previstas no art.º132.º da Lei n.º75/2013, 12 de setembro, bem como submeter o documento à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização conforme determina a alínea k) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Handwritten notes and signatures in the top left corner, including the name 'Miguel' and various scribbles.

----- **2.2 - Freguesia da Golegã.**-----

----- Foi presente à Câmara a proposta de Acordo de Execução no âmbito da Delegação de Competências entre a Câmara Municipal da Golegã e a Junta de Freguesia da Golegã. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Acordo de Execução no âmbito da Delegação de Competências entre a Câmara Municipal da Golegã e a Junta de Freguesia da Golegã que prevê expressamente os recursos humanos, patrimoniais e financeiros necessários e suficientes ao exercício de todas ou algumas competências previstas no art.º132.º da Lei n.º75/2013, 12 de setembro, bem como submeter o documento à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização conforme determina a alínea k) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- **2.3 – Freguesia do Pombalinho.**-----

----- Foi presente à Câmara a proposta de Acordo de Execução no âmbito da Delegação de Competências entre a Câmara Municipal da Golegã e a Junta de Freguesia do Pombalinho.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de Acordo de Execução no âmbito da Delegação de Competências entre a Câmara Municipal da Golegã e a Junta de Freguesia do Pombalinho que prevê expressamente os recursos humanos, patrimoniais e financeiros necessários e suficientes ao exercício de todas ou algumas competências previstas no art.º132.º da Lei n.º75/2013, 12 de setembro, bem como submeter o documento à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização conforme determina a alínea k) do n.º 1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- **3 – Contratação de Empréstimo a curto prazo até ao montante de 350.000,00€, nos termos do n.º1 do artigo 39º da Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro.**-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 13/14

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 241/ D.A.F., datada de 17 de dezembro de 2013, relativa à Contratação de um Empréstimo de Curto Prazo até ao montante de 350.000,00€, nos termos do n.º1 do artigo 39º da Lei n.º2/2007, de 15 de Janeiro.-----

----- A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar a contratação do Empréstimo de Curto Prazo até ao montante de 350.000,00€, e submeter o presente assunto à autorização da Assembleia Municipal, nos termos do n.º3 do art.º 38º da Lei nº2/2007, de 15 de Janeiro – (Lei das Finanças Locais) e para os efeitos da alínea f) do n.º1 do art.º 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

----- **4 – Regulamento de Taxas, Tarifas e Outras Receitas Municipais e Tabela de Taxas, Tarifas e Outras Receitas Municipais.**-----

----- Foram presentes à Câmara, pelo Excelentíssimo Presidente, uma proposta de alteração do Regulamento de Taxas, Tarifas e Outras Receitas Municipais e uma proposta de atualização de algumas rúbricas da Tabela de Taxas, Tarifas e Outras Receitas Municipais.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a alteração do Regulamento de Taxas, Tarifas e Outras Receitas Municipais e a atualização de algumas rúbricas da Tabela de Taxas, Tarifas e Outras Receitas Municipais, bem como submeter os documentos à aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- **5 – Aprovação de deliberações em minuta.** -----

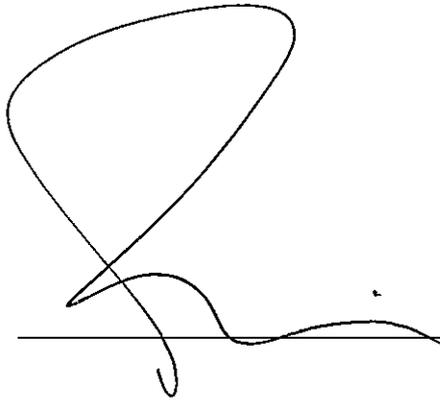
----- Nos termos do n.º3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar em minuta as deliberações constantes nos pontos 1, 2, 2.1, 2.2, 2.3, 3 e 4.-----

20/12/14
ME

----- ENCERRAMENTO: -----

----- Quando eram vinte e duas horas o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Assistente Técnica.-----

O Senhor Presidente:



A Assistente Técnica:

Isabel Saraiva